



BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CLEBIA ALMEIDA SILVA

**A GINÁSTICA E A DANÇA NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Conceição do Coité – BA
2021**

CLEBIA ALMEIDA SILVA

**A GINÁSTICA E A DANÇA NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Artigo científico apresentado à disciplina TCC II, da Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado Educação Física.

Orientadora: Priscila de Jesus Santos.

Ficha Catalográfica elaborada por:

Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837

S586g Silva, Clébia Almeida

A ginástica e a dança na prática dos profissionais de educação física ./Clébia Almeida Silva.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2021.

22 p.: il. color.

Referências : p. 20-22

Artigo científico apresentado à disciplina TCC II, da Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado Educação Física.

Orientadora: Priscila de Jesus Santos.

1. Ginastica. 2. Dança. 3. Cultura corpora de movimento. 4. Metodologias de ensino na educação física. I. Título.

CDD : 796.4

A GINÁSTICA E A DANÇA NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Clébia Almeida Silva¹

Priscila De Jesus Santos²

RESUMO

A ginástica e a dança na atuação do profissional de educação física é um dos meios mais procurados na atualidade para a prática de atividade física, devido ao aumento pela busca de uma vida mais saudável. O presente artigo tem como objetivo compreender como a dança e a ginástica são vistas pelos profissionais, assim, verificando seu aperfeiçoamento técnico/pedagógico e identificando quais são os campos possíveis de atuação. Para isso, a presente metodologia foi estruturada com base no modelo de revisão bibliográfica sistemática. Após análise, verificou-se que a ginástica e dança apresenta como similaridade a questão da educação e ao mesmo tempo diferem em alguns aspectos que serão discutidos no decorrer do artigo. Foi identificado também que os profissionais da ginástica e da dança necessitam de capacitação específica para atualização profissional, melhoria do ensino e melhor aperfeiçoamento, dentre diversos campos de atuação da ginástica e dança. Espera-se que esse artigo seja um estímulo aos profissionais na busca de aperfeiçoamento, considerando a necessidade de compreender a especificidade de cada modalidade. A partir dos resultados, há possibilidade de pesquisas de campo futuras sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica, dança, cultura corporal de movimento, metodologias de ensino na educação física.

ABSTRACT

Gymnastics and dance in the performance of physical education professionals is one of the most sought after means of physical activity today, due to the increase in the search for a healthier life. This article aims to understand how dance and gymnastics are seen by professionals, thus verifying their technical/pedagogical improvement and identifying which are the possible fields of action. For that, the present methodology was structured based on the systematic bibliographic review model. After analysis, it was found that gymnastics and dance are similar to the issue of education and at the same time differ in some aspects that will be discussed throughout the article. It was also identified that gymnastics and dance professionals need specific training for professional updating, better teaching and better improvement, among various fields of activity in gymnastics and dance. It is hoped that this article will be a stimulus for professionals in the search for improvement, considering the need to understand the specificity of each modality. Based on the results, there is the possibility of future field research on the subject.

KEYWORDS: Gymnastics, dance, movement body culture, teaching methodologies in physical education.

¹ Discente do curso de bacharelado em Educação Física.

² Orientadora, Professora Mestre em Biocinética - Docente da Faculdade da Região Sisaleira.

1. INTRODUÇÃO

A atuação do profissional de educação física tem aumentado a procura, devido ao aumento das demandas relacionadas à busca de uma vida mais saudável possibilitando assim, a melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes, adultos e idosos. Dessa forma, os desafios relacionados à inserção desse profissional nos diferentes campos de atuação aumentam para os profissionais que precisam garantir sua participação nesses contextos.

A partir disso, nota-se a importância da ginástica e da dança como parte integrante da cultura corporal do movimento na prática dos profissionais de Educação Física. Com isso, as práticas de ginástica e dança nos levam a um questionamento: será que existem diferenças entre essas duas modalidades?

O presente artigo tem como objetivo compreender como a dança e a ginástica são vistas pelos profissionais de Educação Física verificando qual o direcionamento dos profissionais quanto a busca pelo aperfeiçoamento técnico/pedagógico, em dança e ginástica, além de identificar quais são os campos possíveis de atuação da dança e ginástica pelo profissional de Educação Física.

A ginástica e a dança são consideradas práticas importantes que podem promover a conscientização dos valores, além de proporcionar o conhecimento dos sentidos e significados do movimento corporal, com isso, torna-se relevante saber como essas práticas estão sendo trabalhadas no âmbito da educação física (KUNZ, 2003). De acordo com Soares (2001), a Educação Física compartilha de um projeto de educação corporal que está presente em todos os lugares e momentos da vida humana.

Com base nisso, torna-se necessário compreender o quanto são capacitados e como esses profissionais se preocupam no processo de ensino dessas modalidades. Como o conhecimento das modalidades citadas, utilização da didática, capacitação específica e aplicabilidade em público específico. A partir disso, nos campos de atuação do profissional de Educação Física, a prática da Ginástica e Dança desenvolve benefícios aos seus praticantes, como a melhora no que se refere aos fatores biopsicossociais.

2. METODOLOGIA

A presente metodologia foi estruturada com base no modelo de revisão bibliográfica sistemática. Os artigos foram encontrados a partir da pesquisa nas plataformas digitais Scielo, Pubmed e na revista digital “EFDeportes.com”, através de palavras chaves como: Ginástica, dança, cultura corporal de movimento, atuação do profissional de educação física, ginástica e dança. Com isso, foram encontrados 22 artigos com essa temática, publicadas entre 2005 e 2016. As revisões sistemáticas e metanálise, assim, 10 artigos foram descartados, pois não abordavam a ideia principal do tema.

A partir disso, foram utilizados 12 artigos como referencial teórico para a elaboração da pesquisa, pois abordam assuntos relacionados à cultura corporal do movimento, à ginástica e à dança, além da atuação do profissional de educação física, como também a dança e ginástica são vistas pelos profissionais de Educação Física, bem como identificar quais são os campos possíveis de atuação da dança e ginástica pelo profissional de Educação Física, direcionamento dos profissionais quanto a busca pelo aperfeiçoamento técnico/pedagógico, em dança e ginástica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A dança sempre esteve presente em diferentes contextos históricos, se apresentando de diferentes formas e sentidos, sendo considerada uma arte milenar. A partir disso, a dança oferece um campo de possibilidades que amplia os processos de aprendizagem e formação humana.

Achcar (1980) apud Sales & Souza (2015) considera a dança uma das artes mais antigas criadas pelo homem, como uma forma de expressão humana apresentando técnicas disciplinares e aperfeiçoadas. Cunha (1992), também ressalta que a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades lúdicas, esportivas, recreativas e as de ginástica. Assim, nota-se a importância das técnicas da dança nas aulas de educação física para crianças, jovens e adultos trabalhando os movimentos de forma mais criativa proporcionando o desenvolvimento da coordenação motora e auxiliando na flexibilidade.

Além disso, existem alguns elementos que precisam ser levados em consideração durante uma dança, como o tempo, movimento corporal para fins de aprendizado de passos. Dessa forma, SOARES (2012) destaca que nem só na dança

havia métodos tradicionais, a ginástica também sabia domar e treinar o corpo, a fim de manter a ordem social de forma "saudável" e "forte". Assim, podemos citar algumas formas de ginásticas com base na classificação de Souza (1997), sendo elas: de competição, de condicionamento físico, de conscientização corporal, fisioterápicas ou demonstrativas.

Com isso, se tem a Ginástica Aeróbica que é composta por uma série de rotinas que incluem movimentos provenientes de diferentes estilos como o step, jump, hiit que são realizadas em múltiplas direções e sentidos, de acordo com uma estrutura rítmica pré-definida e com uma solicitação mecânica preferencial dos membros inferiores. Deste modo, a ginástica tem como base desenvolver o organismo de forma harmoniosa e que se completa com a dança, proporcionando beleza e elegância ao corpo. (PAOLIELLO, 2011).

A ginástica e dança apresenta como similaridade a questão da educação, pois as duas educam o corpo de forma semelhante quando se refere à força, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora. No entanto, a ginástica promove a interação do indivíduo em determinado grupo tornando-o mais flexível e com força muscular que trabalha bastante o alongamento, a ginástica em si compreende em movimentos repetidos, promovendo mais de seu equilíbrio, postura e consciência corporal GASPARI (2005).

Já a dança é vista como uma terapia que em suas músicas a movimentos ritmados e divertidos com passos coreografados que podem ser dançados sozinho em grupos ou em pares. As diversidades de estilos são: dança de salão, dança do ventre, forró e o funk, por exemplo.

O Conselho Federal de Educação Física na Resolução 046/2002 compõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências, definindo os campos de atuação. Com isso, permite ao profissional de Educação Física ser especialista em diversas manifestações, que se organizam entre três blocos: o conhecimento sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; e esportes, jogos, lutas, dança e ginásticas (DUPRAT & GALLARDO, 2010). A fim de transmitir seus conhecimentos e ampliar o ensino-aprendizagem na sua formação, para assim ter como um fator positivo a acrescentar em seu desenvolvimento.

Pode-se citar alguns campos da atuação do profissional de educação física no âmbito da dança que são clubes, academias, escolas especializadas de dança, escolas particulares, atividades extracurriculares e escolas públicas e privadas

quando o professor de Educação Física ou de Artes a insere em suas aulas (SOUZA NETO, 1992).

Os possíveis campos de atuação da ginástica pelo profissional de educação física, nos campos relacionados ao condicionamento físico, com destaque para as atividades dentro de clubes, academias, escolas especializadas de dança, escolas particulares, dentre outros como indústrias e escritórios.

Segundo Gariba (2007), ressalta que a prática da Dança nas aulas de Educação Física ainda se realiza de forma muito restrita. Isto se dá, principalmente, devido ao despreparo na formação dos profissionais. Embora a Dança tenha crescido nas principais universidades de nosso país. As universidades, principalmente na área da Educação Física, podem incluir em seus currículos estudos teórico-práticos e didáticos pedagógicos da dança para suprir as necessidades dos profissionais interessados em trabalhá-la.

Desse modo, a visão dos profissionais da dança é que a formação dos professores que atuam na área de Dança é sem dúvida um dos pontos críticos no que diz respeito ao ensino da mesma, pois muitos deles não procuram uma especialização adequada para seguir a profissão.

Ressalta-se que o profissional de educação física deve estar ciente do esforço que eles necessitam para aprender novas descobertas dos movimentos e criatividade de suas coreografias. É através dessa curiosidade, que leva a uma fonte mais simples para as mais complexas, do conhecimento para o aprender a ginástica e dança. (Gaio e colaboradores, 2010).

Podemos apontar que para obter um melhor rendimento e produção os profissionais precisam das técnicas para assim potencializar seu desempenho. Desse modo, o corpo será utilizado como objeto, manipulado em função de idéias que efetivamente prometem um profissional capacitado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ginástica e dança foram analisadas a partir da perspectiva dos autores que falam sobre o tema levando em consideração a sua prática em diversos contextos de atuação. De acordo com os autores aqui citados, o quanto foi importante ver a atuação do profissional nas áreas da ginástica e da dança, e os possíveis campos de atuação. Sendo um deles são da ginástica em clubes, academias, escolas, dentre outros

diversos espaços. E os espaços da dança em academias, escolas especializadas de dança, escolas públicas e privadas. Além disso, verificou-se a diferença e a semelhança de ambas, pois, considera que a dança e ginástica são similares no aspecto de educar o corpo da mesma forma quando se refere à flexibilidade, coordenação motora do praticante. Porém, a dança se difere na utilização das canções que faz com que o praticante se sintam mais à vontade com movimentos divertidos com passos coreografados - inclusive está bastante em alta os passos coreografados da “geração dos tiktok”. Porém, a utilização da música na ginástica é utilizada de forma ritmada com exercícios ginásticos, ritmados, trabalhando bastante sua musculatura e sua flexibilidade com passos repetitivos e sequenciados, em diversas amplitudes de movimentos.

Ressalta-se a importância do aperfeiçoamento do profissional para criar novas técnicas de ensino que levarão ao conhecimento e aprendizagem para seus alunos. Espera-se que este estudo leve as conexões, novas ideias, sobretudo do aprofundamento do conhecimento da ginástica e dança, potencializando seu desempenho e contemplando, também a atuação do profissional. Visando cada vez na busca de uma formação acadêmica mais coerente com a realidade do processo educativo e social. Destaca-se a dificuldade em encontrar material científico relacionado à temática da dança e da ginástica na atuação do profissional de educação física, com isso, sugere-se que sejam desenvolvidas mais pesquisas com base na prática desses profissionais nas áreas citadas acima.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFED nº 046/2002. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional.

CUNHA, M. Aprenda dançando, dance aprendendo. 2 ed. Porto Alegre: Luzzatto, 1992, p.11-13.

DUPRAT, R. M.; GALLARDO, J. S. P. Artes Circenses: no âmbito escolar. Ijuí: ed. Uniu, 2010.

GAIO, R.; ALMEIDA, C.; SIMÕES, R.; BELO, A. Z.; PASCOAL, M.; MOREIRA, W. Ginástica e Dança: no ritmo da escola. 1ª ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010

GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. Movimento, Porto Alegre, v.13, n. 2, p.155-171, maio/ago. 2007.

GASPARI, Telma C. Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

KUNZ. E. (Org.). Didática da Educação Física 1. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003

PAOLIELLO. E. O universo da ginástica. 2011

SALES, B. T. R., SOUZA, S. G. A contribuição da ginástica e da dança na formação integral de indivíduos. Anais VI Congresso de Ginástica para Todos – 22 a 24 de outubro de 2015 – Goiânia - Goiás.

SOARES, C. Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas. In: SOARES, Carmen (Org.). Corpo e história. Campinas: Autores Associados, 2001. p.109-129.

SOARES, C. L. Educação física: raízes europeias e Brasil. 5ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SOUZA NETO, Samuel de. Educação Física, Esporte e Recreação: perspectivas históricas e tentativa de definição. Pesquisa realizada junto ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências da UNESP, Rio Claro, 1992.